



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação De Vacterl: Relato De Caso

**Autores:** ELISA ORDONES (); BEATRIZ ARAUJO MARTINS (); THAISA SOCRATES CASTRO CORDEIRO (); LARISSA TRIVELATO PORTO (); JULIANA ACYOLE DE OLIVEIRA ()

**Resumo:** Introdução: Associação de VACTERL é definida pela presença de pelo menos três das seguintes malformações congênitas: alterações vertebrais (V), ânus imperfurado (A), cardiopatias (C), fístula traqueo-esofágica (TE) com ou sem atresia de esôfago, alterações renais (R) e de extremidades (L). A incidência estimada é de cerca de 1:10.000 e 1:40.000 nascidos vivos. Descrição do caso: Recém-nascido 34 semanas, feminino, 2.100g, diagnóstico de atresia de esôfago e fístula traqueo-esofágica, ânus imperfurado e cordão umbilical com artéria única. Realizada colostomia e esofagoplastia, com boa evolução. Houve aceitação da dieta e retirada da nutrição parenteral após dez dias de pós-operatório. Ultrassonografia abdominal evidenciou hidronefrose severa bilateral e ecocardiograma revelou forame oval patente e hipertensão pulmonar. Não apresentava alterações radiológicas vertebrais. Comentários: A associação de VACTERL ainda não possui etiologia definida, mas têm-se avançado na pesquisa da influência de fatores genéticos, principalmente nos casos com alterações vertebrais. O tratamento dos pacientes consiste em correção cirúrgica das malformações e manejo de suas sequelas. Se o objetivo cirúrgico é alcançado, a evolução é bastante favorável. Vale ressaltar que os pacientes não costumam apresentar déficit cognitivo. Apesar de rara, acreditamos que existem mais casos que os diagnosticados. Por isso, a importância de se conhecê-la a fim de identificar outras anomalias e influenciar positivamente no prognóstico dos pacientes.